

Palestra sobre câncer de mama encerra ações do Outubro Rosa na SJBA



Em mais uma ação de conscientização voltada para saúde da mulher, o Núcleo de Bem-Estar Social (NUBES) e a Fundação José Silveira promoveram na última quarta-feira (31/10) uma palestra voltada para o câncer de mama no Auditório Ministro Dias Trindade.

O diretor do NUBES, Luiz Quaresma, abriu a palestra ressaltando a importância das ações promovidas este mês para o cuidado voltado para saúde feminina e reiterou que o Novembro Azul também será celebrado nesta Seccional com ações voltadas para saúde masculina. A palestra ficou sob o comando da Dra. Ligia Albuquerque, médica do trabalho.

Este é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no Brasil e no mundo. E apesar do alto índice de mortes, o câncer de mama tem cura quando diagnosticado ainda no início. Para isto, é preciso conhecer os fatores de risco como: tabagismo, alimentação, exposição à radiação, obesidade, menopausa, uso de hormônios exógenos, dentre outros.

Aniversariantes

Hoje: Juíza federal Dayana Bião de Souza Moinhos Muniz (9ª Vara), Mônica Salgueiro de Melo Sarpa (4ª Vara), Teresa de Jesus Leitão (NUCJU), Flávio Ribeiro Bello (Campo Formoso), Cristiane Pinto da Paixão (Eunápolis), Jonaica Santos Alves (Turma Recursal), Michelle Santana Teixeira (Vitória da Conquista) e Jair Silva de Jesus (Feira de Santana).

Amanhã: Carine Nascimento dos Santos (NUCJU), Marcelo Silva Athayde (Vitória da Conquista), Fernanda Medrado Silveira (Bom Jesus da Lapa) e Maria Das Graças Oliveira (CS Gestão & Serviço).

Parabéns!

Vale lembrar que os sintomas podem ser assintomáticos, a dor e o desconforto geralmente não se manifestam no estágio inicial, mas vale a pena investigar casos de mudanças no tamanho ou na forma

do seio, anormalidades nos mamilos, nódulo axilar e descarga de ducto único com presença de sangue.

A Dra. Ligia enfatizou que existem fatores de prevenção que podem reduzir em até 28% a incidência da doença, são elas uma boa alimentação, atividade física e controle do peso corporal. Os homens também devem ficar atentos, pois o crescimento das mamas acima do normal em homens pode resultar em câncer de mama.

Para finalizar, a Dra. Ligia orientou as servidoras a propagarem o que foi exposto na palestra para as demais mulheres. A prevenção sempre será o melhor caminho, no Brasil é recomendado que se faça o exame aos 50 anos, lembrando que em casos de incidência na família o indicado é fazer um pouco antes, aos 40 anos.

Por Carolina Sales

XIII Semana Nacional da Conciliação começa hoje e segue até dia 9



Símbolo da conciliação no Judiciário, a oitava Semana Nacional da Conciliação já tem data marcada. Esta edição será realizada entre os dias 5 e 9 de novembro nos Tribunais Estaduais, Federais e do Trabalho, em todo o País.

O evento para promover a cultura do diálogo entre as partes de um conflito, criado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ocorre, anualmente, desde 2006.

Em sua primeira edição, foram agendadas 83.900 audiências e efetuados 46.493 acordos. Em 2017, mais de 225 mil processos que estavam em tramitação foram solucionados de forma consensual. Foram realizadas 318.902 audiências, das quais 70% resultaram em acordo. O valor dos acordos atingiu o montante de R\$ 1,57 bilhão. Acesse aqui os resultados de 2017.

Como conciliar – Nos meses que antecedem a Semana Nacional de Conciliação, os tribunais selecionam os processos que têm possibilidade de acordo e intimam as partes envolvidas para solucionarem conflitos. Cidadãos e instituições podem pedir a inclusão de seus processos nas pautas da Semana Nacional da Conciliação. Para isso, os interessados devem procurar o tribunal no qual tramita seu processo e informar que desejam conciliar.

As questões que ainda não têm processo judicial (pré-processual) e outros atendimentos voltados aos cidadãos também podem ser solucionados na Semana Nacional. Vale lembrar que é possível procurar o tribunal para propor a conciliação a qualquer momento, não somente durante a Semana Nacional da Conciliação.

Os tribunais também selecionam mediadores judiciais e conciliadores para atuação durante a Semana Nacional de Conciliação. Só podem atuar mediadores judiciais e conciliadores cadastrados no tribunal.

A conciliação é orientada pela Resolução n. 125/2010 do CNJ, que instituiu a Política Judiciária Nacional de tratamento adequado dos conflitos de interesses no âmbito do Poder Judiciário.

A Semana Nacional da Conciliação ocorre anualmente nos tribunais de todo o País para estimular a solução consensual de conflitos, com orientações padronizadas. Para mais informações sobre mediação judicial e conciliação, acesse: <http://bit.ly/2OoG477>. (Fonte: CNJ)



HORA DA CULTURA JURÍDICA

tema:
30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO CIDADÃ

palestrante:
DIRLEY DA CUNHA JR

**08 de novembro de 2018, às 15h,
na Biblioteca Bernardino José
de Souza (1º Subsolo)**

Inscrições: jfba.jus.br/processos/index.htm